

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



Navio cargueiro LFG Affluence, de bandeira liberiana, ficou à deriva na entrada do canal de navegação do Porto de Santos, na tarde de ontem, após uma pane no motor

Motor quebra e navio fica à deriva no Porto de Santos

Cargueiro LFG Affluence lançou âncoras de emergência e interrompeu travessia de balsas

DA REDAÇÃO

O navio cargueiro LFG Affluence, de bandeira liberiana, ficou à deriva na entrada do canal de navegação do Porto de Santos, na tarde de ontem, após uma pane no motor. No momento da falha mecânica, a embarcação estava com um prático a bordo, lançou âncoras de emergência e pediu apoio a rebocadores.

Embora a embarcação graneleira tenha ficado aproximadamente 40 minutos parada no canal aquaviário, não houve incidente grave, como colisões. A navegação não precisou ser paralisada, mas a travessia de balsas Santos-Guarujá foi interrompida duas vezes, por aproximadamente 20 minutos.

No momento da falha mecânica, o cargueiro (bulk carrier) estava vazio. Ele veio do Porto de Vila do Conde (PA) e seguia para atracar no cais santista, onde seria carregado com açúcar nos porões. Esse navio não transporta contêineres.

CHAMOU ATENÇÃO

De acordo com a Prática-



Embarcação lançou âncora para estabilizar posição e precisou de cinco rebocadores para ser conduzida

gem de São Paulo, na altura da Praia do Góes (Guarujá), entre 15 horas e 15h30, o motor parou. “O prático que estava a bordo acionou as duas âncoras de emergência, fazendo com que o navio reduzisse a velocidade até parar”.

Ainda segundo a Prati-

cagem, a embarcação não bateu. Além disso, a entidade disse que o prático acionou rebocadores, que chegaram ao local para levar o navio LFG Affluence. “O profissional também avisou as balsas da travessia para evitar problemas durante a manobra”.

FOI CONDUZIDO

Por meio de nota à Repartição, a Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que o navio LFG Affluence perdeu máquina (motor) no canal de acesso ao Porto de Santos e lançou âncora para estabilizar a posição.

“Com o auxílio de cinco

rebocadores, a embarcação foi reposicionada e conduzida para o berço público nº 32”.

O navio, diz a APS, não saiu do perímetro do canal de navegação durante o incidente e, portanto, não houve abalroamento, colisão ou feridos. Também não foi necessário interromper a navegação porque “não havia manobras programadas para o período”.

BALSAS

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Coordenadoria de Travessias, informou que, por volta das 15h40, recebeu uma comunicação via rádio marítimo sobre uma falha técnica apresentada pelo navio que realizava uma manobra na área de acesso ao canal.

“Por medida de segurança, a travessia Santos-Guarujá foi interrompida entre 15h42 e 15h53, período em que foram realizadas manobras preventivas com algumas embarcações do sistema. Após a adoção das medidas de segurança, que mantiveram o navio afastado da área de travessias, a operação foi retomada”.

No entanto, explica a Semil, entre 16h09 e 16h18, o serviço precisou ser novamente suspenso para viabilizar o reboque do navio. A embarcação graneleira tem 189,9 metros de comprimento e 32,2 metros de largura.